

PROPOSTA DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE CALORIMETRIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

OLIVEIRA, Marília Mari Souza de¹; BORGES, Lucas Bernardes^{1,*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia, * lucas.borges@ifg.edu.br

Estudos mostram uma realidade que merece atenção, no que diz respeito ao desempenho escolar e à eficiência do aprendizado da disciplina de Física de alunos com deficiência visual (DV) nas escolas de ensino médio do Brasil, o que sugere a necessidade de uma reflexão acerca das metodologias empregadas no processo de ensino e aprendizagem deste componente curricular para esses indivíduos com necessidades educacionais específicas (NEE). Ressalta-se que muitas vezes para que se possa exemplificar um determinado conteúdo é comum que professores se utilizem de artifícios visuais, gráficos de espectros de cor, fotos e vídeos dos fenômenos e há ainda escassez de materiais didáticos adaptados para o público não vidente. Destaca-se que a forma com que um aluno com NEE concebe noções relativas aos conceitos é diferente de um discente que enxerga, pois a relação deste educando com esses fenômenos ocorre de maneira distinta. Neste sentido, a proposta do presente projeto surgiu das dificuldades encontradas pelo professor em sala de aula no ensino do conteúdo de Calorimetria para alunos com DV, uma vez que durante esse processo se faz necessário o uso de figuras, gráficos e diagramas, os quais são, em sua maioria visuais. Para subsidiar a construção de um material didático que fosse efetivo no aprendizado de um discente com DV, aprofundou-se os estudos no campo do ensino inclusivo por meio da investigação e leitura de artigos científicos, documentários e depoimentos de profissionais que convivem ou conviveram com Pessoas com Deficiência Visual (PCDV). A partir disso, foi construído um material didático tátil em Braille de baixo custo sobre as três escalas termométricas mais conhecidas, Celsius, Fahrenheit e Kelvin. O objetivo da construção deste material foi permitir que um aluno com DV, por meio do tato, percebesse algumas das principais características de temperatura e pudesse participar mais ativamente do processo de ensino e aprendizagem nas aulas sobre conceitos da Calorimetria. Tal abordagem aproximou o conteúdo para o universo do aluno com DV, num processo efetivo de inclusão, combatendo à segregação e exclusão social.

Palavras-chave: Calorimetria; Material Didático; Deficiência Visual.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº 19/2023). Oliveira, Marília Mari Souza de agradece ao IFG pela bolsa concedida.